

## **SENSIBILIZAÇÃO AMBIENTAL ATRAVÉS DA ARBORIZAÇÃO NA BIBLIOTECA COMUNITÁRIA SEVERINA MARIA DA CONCEIÇÃO ALMEIDA EM LAGOA DE ITAENGA-PE**

Autor (Raniel Marcelo de Santana); Orientadora (Priscila Felix Bastos)

(Graduando em Geografia / Universidade de Pernambuco - Campus Mata Norte,  
e-mail: ranielsantana950@gmail.com)

(Professora Adjunta do Departamento de Geografia / Universidade de Pernambuco - Campus Mata Norte,  
e-mail: felixbastos@gmail.com)

### **Resumo:**

O trabalho em questão é fruto da análise de uma atividade desenvolvida durante o Dia Mundial do Meio Ambiente, na Biblioteca Comunitária Severina Maria da Conceição Almeida no Município de Lagoa de Itaenga, visando a promoção da sensibilização ambiental através do plantio de mudas de árvores, a partir do entendimento que a educação ambiental se faz necessária para o comprometimento individual e coletivo com a responsabilidade sócio ambiental. A presente obra tem como objetivo a elaboração, aplicação e análise de estratégias que contribuam para a propagação da sensibilização socioambiental no âmbito educacional de forma dinâmica. Deste modo, o trabalho foi desenvolvido com crianças e adolescentes que compõem a Biblioteca Comunitária e também da Escola Municipal Maria Anunciada de Araújo. Durante o evento, os alunos participaram de uma exposição dialogada acerca da importância de preservar o meio ambiente, bem como do cultivo de árvores. Em seguida, realizaram juntamente com a equipe de apoio da Biblioteca Comunitária o plantio de duas mudas de Ipê na frente da Unidade Básica de Saúde do bairro Vila Boa Esperança, onde a Biblioteca situa-se. O viés teórico e prático foi unido durante o evento, com a finalidade de integrar os alunos de forma efetiva durante cada etapa, levando em consideração o conhecimento prévio de cada um.

**Palavras-chave:** Arborização; Meio ambiente; Sensibilização; Educação ambiental.

### **Introdução**

O presente trabalho foi desenvolvido, no dia 05 de junho de 2018 na Biblioteca Comunitária Severina Maria da Conceição Almeida, situada no município de Lagoa de Itaenga-PE, durante um evento alusivo ao Dia Mundial do Meio Ambiente. A proposta foi discutida e trabalhada de forma sistemática e qualitativa, com o objetivo de refletir sobre a importância da arborização urbana através do plantio de mudas de árvores, contribuindo dessa maneira para a educação ambiental.

Em primeiro momento houve o fortalecimento das concepções, através de pesquisas bibliográficas e materiais eletrônicos, a fim de poder contribuir de maneira significativa para o evento, e a promoção da educação ambiental pelo viés da sensibilização.

A Biblioteca Comunitária Severina Maria da Conceição Almeida, surgiu através da iniciativa do professor João Francisco e do jovem Estênio Ferreira, ambos moradores do município de Lagoa de Itaenga, acreditam na educação como ferramenta de transformação socioambiental.

A educação ambiental permite a reflexão acerca do papel individual e coletivo na preservação do meio ambiente frente aos problemas da contemporaneidade, corrobora com esse pensamento (SPIRONELLO, et al., 2012, p. 140), “A educação ambiental deve ser um processo educativo, permanente e contínuo nos dias atuais, com o objetivo de apontar caminhos para manutenção dos recursos naturais e a qualidade de vida da população”.

Dessa maneira, entende-se que a qualidade de vida das próximas gerações depende de como o meio ambiente é tratado hoje, frente a isso há inúmeras políticas públicas que visam a manutenção do ambiente físico de forma coletiva. É um exemplo o capítulo VI, Artigo 225 da Constituição do Brasil ao declarar que:

Todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao poder público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações. (BRASIL, 1988, p. 67).

Frente a necessidade da colaboração da sociedade para a melhoria do meio ambiente, a arborização constitui-se uma prática indispensável para a melhoria dos impactos humanos diante da natureza. Foi apresentado, durante o evento na Biblioteca Comunitária, a importância da prática do plantio de mudas de árvores, a fim de sensibilizar os estudantes que frequentam a biblioteca, e alguns alunos do Colégio Maria Anunciada de Araújo que também se fizeram presentes.

De acordo com Urbana (2009, p. 14) “As árvores urbanas desempenham funções importantes para os cidadãos e o meio ambiente, tais como benefícios estéticos e funcionais que estão muito além dos seus custos de implantação e manejo”. Ou seja, a prática de arborização promove além da manutenção e preservação do ambiente o bem-estar social.

É necessário antes de praticar o plantio de alguma muda, analisar diversas circunstâncias, como adaptabilidade ao local, fatores condicionantes, espaço necessário, etc. Deve ser levado em consideração que não é uma tarefa simples, assim como afirma Rangel (2004?, p. 01)

Arborizar uma cidade não significa apenas plantar árvores em ruas, jardins e praças, criar áreas verdes de recreação pública e proteger áreas verdes particulares. Além disso, a arborização deve atingir objetivos de ornamentação, melhoria microclimática e diminuição da poluição.

Dessa maneira, entende-se que para execução do plantio de mudas de árvores, é necessário um planejamento prévio, onde possa ser levado em consideração a estrutura física

do ambiente receptor, a fim de promover benefícios, mas evitar possíveis problemas estruturais no entorno urbano. Para tanto, durante o evento na biblioteca, foram fornecidas bases técnicas de como manusear a muda e realizar o plantio de forma correta.

A construção do conhecimento se dá de forma mais eficaz quando une a teoria com a prática, o evento não só forneceu bases teóricas para a compreensão do dever de preservar o meio ambiente, mas permitiu a vivência de uma prática sustentável, onde os alunos sentiram-se participantes no momento da exposição dialogada e do plantio da árvore.

O sentimento de pertencimento é indispensável para a vivência da prática evidenciada anteriormente. Colabora com essa afirmação (SILVA, 2012, p. 67), ao declarar que “precisamos que seres humanos cultivem mais o sentimento de pertença. Seja pertencer mais ou seu corpo, seja seu corpo pertencer mais ao mundo”. Através da tomada de consciência da responsabilidade individual e coletiva, o meio ambiente pode ser tratado com outros olhares.

Portanto, é indispensável a sensibilização como ferramenta de despertar para que haja participação social no processo de preservação do meio ambiente, sendo a arborização um dos meios de diminuição dos impactos das atividades humanas.

### **Metodologia**

A metodologia consistiu em momentos de interação com o grupo participante. Estiveram presentes no evento 15 alunos da Escola Municipal Maria Anunciada de Araújo, do 4º ano – Ensino Fundamental I, juntamente com mais 5 alunos que participam semanalmente da Biblioteca Comunitária Severina Maria da Conceição Almeida. O motivo da escolha desse público alvo, se deu pelo fato de se tratarem de crianças e adolescentes, os quais estarão futuramente poderão exercer o papel de cidadãos, de forma responsável.

Em primeiro momento foi realizado uma exposição dialogada com os alunos sobre o Dia Mundial do Meio Ambiente e da importância das árvores para o ambiente urbano, levando em consideração o conhecimento prévio dos alunos acerca do tema.

Durante a atividade docente é necessário compreender a forma de o aluno observar o mundo e qual o significado de ele estar presente, “conhecer o olhar de meu aluno é conhecer meu ponto de partida, não meu objeto final” (KARNAL, 2016, p. 30). É necessário ser sensível quanto à forma de interpretação do aluno, a fim de desenvolver e construir o conhecimento de forma significativa.

No decorrer do diálogo, foi apresentado com detalhes o contexto histórico do estabelecimento do Dia Mundial do Meio Ambiente, bem como a necessidade do engajamento da sociedade frente as problemáticas ambientais. Ainda durante a exposição dialogada foi fornecido bases teóricas de como se realizar o plantio de mudas de árvores, sempre levando em consideração o conhecimento apresentado pelos participantes.

A participação dos alunos constitui-se como ponta pé inicial para o debate acerca da temática trabalhada. Entre os alunos que fazem parte das atividades semanais da Biblioteca Comunitária SMCA, estavam também o coordenador voluntário Estênio Ferreira, e Junto aos alunos da Escola Municipal Maria Anunciada de Araújo estavam a gestora da escola, junto com uma professora que prestigiaram o evento, conforme a figura abaixo.

Figura 1 – Exposição dialogada.



Fonte: O Autor (2018).

Um dos recursos didáticos utilizados durante a palestra, foi o Data Show, que foi cedido pela Escola Municipal Maria Anunciada de Araújo, que se situa próximo à Biblioteca Comunitária.

No término da palestra, os alunos foram direcionados à frente do prédio do Programa Saúde da Família situado no bairro Vila Boa Esperança, onde foi realizado o plantio de duas mudas, Ipê Roxo e Ipê Amarelo. É importante ressaltar que o local escolhido para o plantio teve a liberação por parte da Prefeitura Municipal, onde foi analisado as diversas possibilidades do ambiente, visando a não ocorrência de futuros problemas estruturais.

### **Resultados e discussão**

As contribuições para a expansão da educação ambiental foram perceptíveis durante a exposição dialogada, iniciando-se pela apresentação do que representa o Dia Mundial do Meio

Ambiente, bem como dando ênfase aos problemas a serem enfrentados pelo Estado e a sociedade como um todo.

Foi apresentado a importância da participação social na manutenção da qualidade ambiental, pois tem-se a falsa visão de que só quem tem o dever de proteger o meio ambiente é o Estado. É necessário frisar que a maioria dos envolvidos na exposição eram crianças e adolescentes, os quais tem a possibilidade de construir uma realidade diferente dentro do município.

O debate é necessário para que a realidade das problemáticas sejam diminuídas, pois as práticas educativas permitem a valorização do meio ambiente e da vida, uma vez que estão extremamente interligados, (CARVALHO, 2010).

Percebeu-se ao final do evento que os alunos puderam compreender a real importância da preservação ambiental, pondo em prática o conhecimento discutido no momento da exposição dialogada através do plantio de duas mudas de Ipê, amarelo e roxo respectivamente.

Como parte integrante da sensibilização ambiental a prática do plantio das mudas permitiu um momento simbólico muito pertinente na consolidação da Biblioteca Comunitária SMCA como instituição de participação social, onde pode perceber-se a cooperação da comunidade para o bem comum, conforme a figura abaixo:

Figura 2 – Atividade prática (plantio de mudas de Ipê).



Fonte: O Autor (2018).

Como observado nos registros a cooperação foi ferramenta indispensável para o sucesso da prática, que reforça a ideia do papel coletividade na preservação do meio ambiente. É dever do docente estimular o trabalho em equipe através de práticas educativas a fim de contribuir de maneira significativa para a construção do conhecimento conforme (SILVA, 2012, p. 53)

“Assim, entendemos que em qualquer fase da vida é importante a abordagem da alta sociabilização, da cooperação, do lazer e da Educação Ambiental. Isso possibilita podermos agir como facilitadores para o despertar de hábitos saudáveis tanto no indivíduo como no coletivo; gerando o efeito multiplicador”.

A parceria entre, alunos, professores e sociedade em geral, permite que o meio ambiente seja preservado, garantido assim, qualidade de vida para as futuras gerações, dessa maneira os envolvidos nessa prática educativa assumem o compromisso de multiplicarem o conhecimento em suas casas, pois não trata apenas de uma responsabilidade dos órgãos governamentais, mais de toda as esferas da população.

## Considerações finais

Portanto, o trabalho desenvolvido durante o evento alusivo ao Dia Mundial do Meio Ambiente na Biblioteca Comunitária Severina Maria da Conceição Almeida, permitiu a ampliação do debate a respeito da responsabilidade socioambiental, bem como contribuiu de forma direta para ações que estão ao alcance da população local no ofício de preservar o meio ambiente.

A medida que a presente proposta atuou na sensibilização ambiental, permite reflexões teórico-metodológicas por parte dos docentes, que podem buscar trabalhar com associação do conhecimento teórico e prático como evidenciado na metodologia desse trabalho, visando o bem-estar socioambiental. De acordo com Carvalho (2010, p, 53),

Discutir as raízes da construção social da questão ambiental e suas implicações no cenário contemporâneo, nos parece relevante para compreender o campo de atuação do(a) educador(a) ambiental. Afinal, este(a) profissional-militante está, ele(a) mesmo(a), surgindo no bojo desse movimento histórico que tem evidenciado a questão ambiental como um novo campo de ação político-pedagógica.

Dessa maneira é dever do profissional da educação realizar constantes atualizações a respeito da temática do meio ambiente, buscando sempre trabalhar essa questão de forma dinâmica e interativa, semelhantemente a presente proposta, que permitiu a discussão teórica e realizou a ação prática, através do plantio de mudas de Ipê.

É necessário evidenciar a importância do papel coletivo na luta pela preservação da natureza, que não é apenas um bem transitório, mas que se perpetua de geração em geração, e que precisa ser mantido com qualidade para as futuras gerações.

## Referências

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado Federal: SEGRAF, 2017. 123 p.

CARVALHO, I. C. de M. A questão ambiental e a emergência de um campo de ação político-pedagógica. IN: **Sociedade e meio ambiente: a educação ambiental em debate**. Carlos Frederico Bernardo Loureiro, Philippe Pomier Layrargues, Ronaldo Souza de Castro (orgs.). 6. ed. São Paulo: Cortez, 2010.

KARNAL, Leandro. **Conversas com um jovem professor**. São Paulo: Editora Contexto, 2012.

RANGEL, M. S. A. **A Arborização Urbana e o uso de espécies florestais nativas da mata atlântica**. Disponível em: <<http://www.jardimdeflores.com.br/especiais/a37/especiesflorest.html#topo1>>. Acesso em: 04 jun. 2018.

SILVA, F. W. D. (org.). Educação ambiental lúdica: diálogos do corpo, lazer e arte. IN: **Educação Ambiental: da teoria à prática**. (Org.) Cassiano Pamplona Lisboa, Eunice Aita Isaia Kindel. Porto Alegre: Mediação, 2012.

SPIRONELLO, R. L. TAVARES, F. S. SILVA, E. P. D. Educação ambiental: da teoria à prática, em busca da sensibilização e conscientização ambiental. IN: **Revista Geonorte**, [S.l.], v. 3, n. 6, p. 140 - 152, nov. 2012. ISSN 2237-1419.

URBANA. **Manual Técnico de Arborização**. Prefeitura de São Paulo. Secretaria do Verde e do Meio Ambiente. 3ª Edição – 2009. Disponível em: <[http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/meio\\_ambiente/MARBOURB.pdf](http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/meio_ambiente/MARBOURB.pdf)>. Acesso em: 04 jun. 2018.